

Tribuna

Metalúrgica



EDIÇÃO 5536 | TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2025 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532



“O BRASIL É DOS BRASILEIROS”

NO 7 DE SETEMBRO, POVO LOTOU AS MANIFESTAÇÕES EM DIVERSAS REGIÕES DO PAÍS POR SOBERANIA NACIONAL E CONTRA ANISTIA AOS GOLPISTAS. EM SÃO PAULO, OS METALÚRGICOS DO ABC REFORÇARAM AS PAUTAS DA CLASSE TRABALHADORA.

FOTO: ADONIS GUERRA

REINTEGRAÇÃO NA IRBAS CONFIRMA FORÇA DA LUTA SINDICAL NA BASE

Caso evidencia que união dos trabalhadores é decisiva para preservar empregos e conquistar respeito dentro da fábrica

Após demissão arbitrária na Irbas, o Sindicato garantiu a reintegração de um trabalhador e cipeiro na última quinta-feira, 4. O coordenador de São Bernardo, Jonas Brito, destacou que a dispensa desrespeitou a estabilidade do mandato e a vontade dos trabalhadores que o elegeram, revelando a postura autoritária da empresa.

“O Sindicato prestou toda a assistência. Encaminhamos o companheiro ao departamento jurídico, que ingressou com pedido de reintegração. Obtivemos liminar que garantiu seu retorno imediato. Isso demonstra a importância da estrutura sindical, que além de representar, oferece suporte jurídico eficaz na defesa dos direitos da categoria”.

Segundo o dirigente, a entidade tem dialogado com a base sobre a importância da organização no local



de trabalho. “Muitas pausas estão paradas porque a empresa não respeita as demandas. Só com unidade e organização junto ao Sindicato será possível conquistar resultados. Quando percebe ausência de mobilização, a fábrica se aproveita”.

Para o coordenador de

área Lucas Costa Cavalcante, o Lucão, a reintegração comprova que a unidade é a chave para transformar a realidade na Irbas. “O Sindicato tem estrutura e capacidade, mas nada substitui a força coletiva dos trabalhadores. Essa é a única forma de obter conquistas

concretas. Estamos felizes em preservar ao companheiro o direito ao emprego, seu maior bem, que garante o sustento da família. Mais que isso, essa vitória mostra que a organização no local de trabalho é o caminho para enfrentar o desrespeito e alcançar melhorias sempre”.



A PRIMEIRA METADE DE 2025: DESEMPREGO CAI, MAS CRIAÇÃO DE VAGAS DESACELERA

No primeiro semestre de 2025 foram criados 1,2 milhões de novos postos de trabalho formais no Brasil e a taxa de desemprego recuou para 5,8%, o menor patamar desde 2012, quando teve início a série histórica. Foram estimados 57,6 milhões de empregos formais, com destaque para participação dos trabalhadores mais jovens, que responderam por 54% dos novos vínculos gerados no semestre.

Durante o ano de 2024 foram criados 1,7 milhões

de novos empregos e o cenário vigoroso no mercado de trabalho se manteve até fevereiro de 2025, quando o Brasil ampliou fortemente a quantidade de vínculos formais (438,7 mil), cenário que já se reverteu no mês seguinte, com apenas 79,7 mil empregos criados. No segundo trimestre de 2025, a maior queda se verifica em junho, com 40 mil empregos gerados a menos, se comparado ao ano anterior.

A movimentação do mercado de trabalho segue

intensa: entre janeiro e junho, foram registradas 13,9 milhões de admissões, contra 13,2 milhões no mesmo período de 2024. Apesar do volume maior de contratações, o saldo líquido mais baixo revela também a maior rotatividade. Na base dos Metalúrgicos do ABC, o semestre fechou com 73,3 mil empregos formais em junho de 2025, saldo de 788 novos postos de trabalho criados no primeiro semestre, com tendência de retração a partir de maio.

A sustentação dos indicadores positivos no mercado de trabalho brasileiro dependerá da dinâmica da economia, e continua sendo fundamental a redução das taxas de juros, viabilizando mais investimentos e maior poder de compra da população. Além disso, os próximos meses devem trazer atenção redobrada ao impacto do tarifaço sobre as exportações brasileiras e sobre os empregos, especialmente nos setores em maior risco na categoria.

NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Semana decisiva

O julgamento de Bolsonaro e de outros sete aliados entra em sua fase decisiva. A Primeira Turma da Corte retoma hoje as sessões com o início da votação que pode levar à condenação dos réus por crimes relacionados à suposta tentativa de golpe de Estado.



Improbabilidade administrativa

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), virou alvo de uma representação protocolada no Ministério Público paulista por suspeita de improbidade administrativa. Ele teria usado recursos públicos em ida a Brasília para articular anistia aos golpistas.



Derrota de Milei

O partido do presidente da Argentina, Javier Milei, Alianza LLA sofreu uma dura derrota na disputa legislativa da província de Buenos Aires. A oposição peronista ficou com 46,95% dos votos, enquanto a sigla do atual presidente obteve 33,86%.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br Subseção do Dieese

7 DE SETEMBRO: METALÚRGICOS DO ABC PARTICIPAM DE MOBILIZAÇÃO POR SOBERANIA NACIONAL E CONTRA ANISTIA

Em diferentes regiões do país, o 31º Grito dos Excluídos transformou a data em um dia de protestos e mobilizações populares. Em São Paulo, o ato lotou a Praça da República.

“A independência se conquista todos os dias, com o povo organizado e a classe trabalhadora mobilizada”

No domingo, 7 de Setembro, Dia da Independência do Brasil, o povo lotou as manifestações do 31º Grito dos Excluídos para lembrar que “o Brasil é dos brasileiros”. A frase estampou cartazes, bonés e camisetas.

O ato principal ocorreu na cidade de São Paulo, na Praça da República, organizado pela CUT, centrais sindicais e pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, reunindo lideranças políticas, sindicais, movimentos populares e militantes de diversos setores. As manifestações também ocorreram em diferentes regiões do país, com pautas em defesa da democracia, da soberania nacional e em repúdio à anistia para golpistas.

Para resgatar símbolos nacionais, muitos manifestantes usaram as cores verde e amarela nas roupas, além de faixas e bandeiras com dizeres como: “Fim da escala 6x1”, “Golpistas na cadeia”, “Bolsonaro na cadeia”, “Taxar os super-ricos” e “Eu defendo o



FOTOS: ADONIS GUERRA

Brasil”. Os participantes também contribuíram com a coleta de votos para o plebiscito popular.

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, lembrou as pautas da classe trabalhadora. “Não aceitaremos ataques à nossa soberania nem a submissão aos interesses estrangeiros. Nossa luta é pela democracia, pelos empregos, pela redução da jornada, pela justiça tributária e contra o tari-

faço de Trump, que ameaça a indústria e milhares de postos de trabalho”.

“A independência se conquista todos os dias, com o povo organizado e a classe trabalhadora mobilizada. Um filho teu não foge à luta!”, completou.

O presidente da CUT, Sérgio Nobre, destacou que o Dia da Independência de 2025 assumiu outro caráter histórico. “Um dia histórico, porque a nossa soberania, nosso

país, nunca foi tão atacado como agora. Atacado por uma extrema direita apoiada pelo governo dos Estados Unidos, por Donald Trump. E é muito importante que a classe trabalhadora entenda o que está acontecendo”.

SEM ANISTIA

Os presidentes também foram enfáticos ao repudiar a anistia. “Nós não aceitaremos a anistia pedida pela extrema direita porque é atentado à democracia; é cláusula pétrea. Eles têm que cumprir pena se forem julgados culpados”, frisou Moisés Selerges.

Sérgio Nobre também criticou a tentativa de setores do Congresso de minimizar os crimes de 8 de janeiro. “Canalhas no Congresso Nacional estão querendo anistiar bandidos, dizendo que quem foi no 8 de janeiro era só baderneiro. Ninguém que foi no 8 de janeiro era baderneiro, era golpista que foi convocado para ir para lá, impedir o governo do presidente Lula, legitimamente eleito pelo povo. E todos eles vão ter que pagar pelos seus crimes”, reforçou.



“Um dia histórico, porque a nossa soberania, nosso país, nunca foi tão atacado como agora”

SINDICATO COBRA MEDIDAS CONTRA TARIFAÇÃO E DEFENDE SOBERANIA NACIONAL EM AUDIÊNCIA NA ALESP

Estudo do Dieese aponta até 700 mil postos em risco. Sindicato defende comissão de monitoramento e negociação coletiva

Os Metalúrgicos do ABC participaram, no último dia 25, do seminário “Tarifas e Incertezas Globais: desafios para as economias brasileira e paulista”, realizado na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo). O encontro reuniu representantes de sindicatos, universidades e parlamentares para discutir os efeitos das tarifas de até 50% impostas pelo governo americano às exportações brasileiras.

A medida tem gerado forte preocupação no Brasil, em especial em São Paulo, estado mais industrializado do país. Estimativas da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) indicam que o impacto pode chegar a R\$ 4,46 bilhões em perdas na balança comercial paulista, afetando setores como a indústria de transformação, o agronegócio e as exportações de commodities.

O diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, ressaltou que o tarifação se soma a um cenário de transição global. “As cadeias de valor já estavam em reorganização. A transição tecnológica e energética é uma realidade, e sempre defendemos

que seja feita de forma justa, garantindo emprego, soberania e desenvolvimento. O tarifação imposto pelos EUA acelera um processo que não é apenas econômico, mas também político, ideológico e estratégico”.

EMPREGOS E SETORES EM RISCO

Segundo estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), entregue ao deputado estadual Paulo Fiorillo (PT), até 700 mil empregos podem estar em risco em todo o Brasil. O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) projeta ao menos 200 mil postos ameaçados. Como São Paulo concentra 40% da produção industrial, o estado pode concentrar também a maior parte das perdas. No pior cenário, seriam R\$ 14 bilhões a menos na massa salarial e queda de 0,4% no PIB (Produto Interno Bruto).

O setor automotivo é o mais exposto. Só em 2023, São Paulo exportou US\$ 7 bilhões em produtos metalúrgicos para os EUA, cerca de 30% do total. Máquinas, borracha, aeronáutica e equipamentos também es-



O presidente do SindAlesp, Filipe Carriço; Wellington; e o diretor da entidade, Maurício Nespeca

tão na lista. Esses são setores estratégicos, que empregam mão de obra qualificada e concentram pesquisa e inovação.

RESPOSTAS URGENTES

Para Wellington, o Plano Brasil Soberano, com R\$ 30 bilhões em recursos (sendo R\$ 10 bilhões do BNDES), é um passo importante, mas insuficiente. “Só crédito não resolve. Precisamos de programas que assegurem produção, exportação e emprego. O governo paulista anunciou R\$ 200 milhões em apoio via ICMS, mas com teto de R\$ 20 milhões, o que pode concentrar recursos em poucas empresas. Também é urgente resolver o acúmulo de créditos de ICMS, que hoje trava investimentos”.

O dirigente apresentou três propostas centrais du-

rante a audiência pública: criar uma comissão de monitoramento no Estado; articular medidas conjuntas entre governos estadual e federal; e reforçar o papel do multilateralismo e da OMC (Organização Mundial do Comércio) para arbitrar disputas comerciais. “Valorizar a negociação coletiva é central para defender, ao mesmo tempo, o desenvolvimento econômico e a preservação dos empregos. É hora de união em defesa da soberania, da indústria e do trabalho”, concluiu o dirigente.

Após audiência, Wellington visitou o SindAlesp (Sindicato dos Servidores Públicos da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) e conversou com o presidente da entidade, Filipe Carriço, e o diretor Maurício Nespeca.



COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS SEMINÁRIO NA ALESP DISCUTE TARIFAS E INCERTEZAS GLOBAIS



Corinthians já conta com retorno do trio GYM após lesões e aposta em retrospecto positivo. Com Garro, Yuri Alberto e Memphis titulares, Timão tem só uma derrota em nove jogos em 2025.



A poucos dias das quartas da Libertadores, o Palmeiras deve alterar sua lista de inscritos. O regulamento permite até três trocas e o Verdão deve utilizar todas.



O Santos tem oito jogadores com contrato até dezembro. Com fim da janela de transferências, clube deve começar a debater manutenção ou não dos atletas para a próxima temporada.



O São Paulo instalou placas no Morumbi para homenagear 11 campeões mundiais. Saídas dos túneis do estádio receberam nomes dos titulares na final contra o Liverpool, em 2005.

ELIMINATÓRIAS DA COPA Hoje - 20h30



Bolívia x Brasil

PRAIAS
Abatuba
+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI
(11) 99977 9996 / 99191 4736